

MEIO AMBIENTE

Menos de 2% do lixo em Vitória são recolhidos em coleta seletiva

Política Nacional de Resíduos sólidos prevê destinação correta até o ano que vem

▄ **DANIELLA ZANOTTI**
dzanotti@redgazeta.com.br

A Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê a destinação correta para o lixo no país e precisa ser posta em prática pelos municípios até agosto de 2014, mas muito pouco foi feito até agora no Espírito Santo. Na Capital, só 1,87% de todo lixo recolhido é reciclado. Ao todo, 10,5 mil toneladas são coletadas por mês em Vitória. A situação é ainda pior nos municípios de Vila Velha, Serra e Cariacica.

Com a lei federal, que levou 21 anos para ser aprovada, os municípios são obrigados a banir seus lixões e a implantar sistemas para a coleta de materiais recicláveis. O secretário de Serviços de Vitória, Alex Mariano, diz que a meta do município é atingir, em cinco anos, até 30% do lixo coletado reciclado. A estratégia é ampliar o número de Postos de Entrega Voluntária (PEVs). Hoje, há 61 desses postos em 64 bairros da Capital.

Na maioria dos municípios, a coleta seletiva porta a porta só é feita em pequenas áreas. Em Vitória, funciona apenas na Praia do Canto. “O custo operacional é altíssimo. A prioridade são os postos de entrega e o projeto de educação ambiental para incentivar a população”, diz Mariano. Em Cariacica e na Serra, apenas 2% do lixo vira material reciclável.

AMPLIAÇÃO

Em Cariacica, três bairros são contemplados com a coleta seletiva: Vila Capixaba, Sotelândia e Caramuru. A partir do próximo dia 21, o serviço será ampliado para os bairros Flexal I, Flexal II e Nova Canaã.

Na Serra, a coleta porta a porta é feita em 13 escolas públicas. A meta, segundo o secretário de Serviços, Jolhiomar Massariol, é ampliar a atividade para 40 escolas a partir de 2014, incluindo condomínios e prédios públicos. Em Vila Velha, apenas 0,08% do lixo recolhido é destinado para a Associação de Catadores Revive, a única do município.



EDSON CHAGAS

Após o fogo que destruiu materiais e uma máquina de prensa, 24 catadores ficaram sem trabalhar

Incêndio destruiu associação de catadores na última semana

▄ Todo o lixo reciclável recolhido pela Prefeitura de Vitória é encaminhado para duas associações de catadores. A mais antiga, a Associação de Catadores de Material Reciclável (Ascamare), em Bairro Repúbli-

ca, foi totalmente destruída por um incêndio na última semana. Os 24 catadores estão sem trabalhar.

Antes do acidente, com causa ainda desconhecida, a Ascamare reciclava mais de 40 toneladas de lixo por

mês, e cada catador recebia um salário mensal de R\$ 800. O incêndio destruiu os materiais e a máquina de prensa, que custou mais de R\$ 14 mil aos catadores.

“Todos estão preocupados com o futuro. Quem vai

dar emprego para alguém da minha idade?”, desabafa o catador Alvaci Pereira, de 59 anos. A proposta da prefeitura é levar a Ascamare para a unidade de transbordo, em São Pedro. “Estamos trabalhando para viabilizar um novo local o mais rápido possível. Enquanto isso, a prefeitura vai dar toda assistência”, afirma o secretário de Serviços, Alex Mariano.

Só 32 municípios assinaram termo de compromisso

▄ Dos 78 municípios do Espírito Santo só 32 (40%) assinaram Termos de Compromisso Ambiental (TCA) da coleta seletiva e de resíduos sólidos com o Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES) para cumprir o que determina a Lei Nacional de Resíduos Sólidos. Até o próximo mês de julho, está prevista a adesão de mais 46.

Um dos TCAs prevê, entre outras medidas, a elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – cujo prazo para apresentação venceu em agosto de 2012. O outro inclui a recuperação de áreas degradadas pelos cerca de 105 li-

xões ainda existentes no Estado. Para a promotora de Justiça e dirigente do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente (Caoa), Isabela de Deus Cordeiro, as assinaturas dos TCAs representam um grande avanço.

DE PERTO

Ela explica que os termos implicam planejamento de ações e compromisso das administrações na adoção das medidas previstas em lei, que o Ministério Público acompanha de perto. Para Isabela Cordeiro, o Espírito Santo está num processo de evolução nessa área.

A visão do secretário de

Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb), Iranilson Casado, também é otimista. Ele explica que o governo já desapropriou áreas para centrais de tratamento de resíduos que servirão aos 33 municípios que compõem os consórcios do Norte e Noroeste capixabas.

No total, o governo vai investir R\$ 110 milhões em equipamentos e infraestrutura para que também outros 29 municípios da Região Sul-Serrana destinem de forma correta o lixo. Tudo deverá estar pronto até agosto de 2014, pondo fim aos lixões. (Claudia Feliz)

Meio ambiente abre debates da Rádio CBN

▄ **DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA**
A Rádio CBN Vitória promove mais um ciclo de discussões sobre o futuro do Espírito Santo. Neste mês e em julho, será realizada uma série de oito palestras no auditório da Rede Gazeta, em Vitória, com representantes das principais áreas de desenvolvimento do Estado.

Quem dá início aos debates é o comentarista de ecopolítica da Rede CBN, Sérgio Abranches, que falará sobre meio ambiente e qualidade de vida hoje, das 15h às 17h.

Já confirmaram participação neste encontro o comentarista de meio am-

RECICLAGEM

Vitória

O percentual reciclado hoje é de 1,87% do total – são 187 toneladas em 10,5 mil recolhidas por mês. A meta é aumentar o percentual para 30% em cinco anos. A prefeitura vai ampliar o número de Postos de Entrega Voluntária (PEVs), onde o morador deve depositar o lixo já separado. A coleta porta a porta ocorre só na Praia do Canto

Serra

Apenas 0,2% do lixo recolhido é destinado para a reciclagem. A meta é alcançar 10% até 2016. São 36 PEVs na cidade, mas a prefeitura quer aumentar para 66

Vila Velha

Apenas 0,08% do lixo recolhido vira material reciclável. O projeto piloto de coleta seletiva é feito nos bairros Praia da Costa, Itapoã e Itaparica. São recolhidas 12 toneladas por mês

Cariacica

Recolhe, em média, 10 mil toneladas de lixo por mês, com a triagem de 0,2% para reciclagem. A coleta porta a porta é feita nos bairros Vila Capixaba, Sotelândia e Caramuru, mas será ampliada ainda neste mês para Flexal I, Flexal II e Nova Canaã

biente da CBN Vitória, Marco Bravo, e representantes da empresa CP+, do Ministério Público Estadual, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), de associações de moradores da Grande Vitória e do Instituto Jacarenema.

Em 2011, mais de 40 instituições participaram das discussões, que resultaram em 260 propostas entregues aos políticos eleitos. Os debates são restritos a convidados e transmitidos pela GTV, a web TV do Gazeta Online – www.gazetaonline.globo.com/gtv –, e pelo site da CBN Vitória – www.cbnvitoria.com.br. (Samanta Nogueira)